

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL



Secretaria da Saúde

*DIRETORIA DE VIGILÂNCIA  
SANITÁRIA E AMBIENTAL – DIVISA*

*Reunião do conselho Estadual da Saúde*

*09 de janeiro de 2013*

# Definição de Vigilância Sanitária.

## Lei 8080 de 1999

Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde-SUS:

...

§ 1º - Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de **eliminar, diminuir ou prevenir** riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde”



VISA MUNICIPAL

VISA ESTADUAL

Sistema  
Nacional  
de VISA

ANVISA

LABORATÓRIO DE  
SAÚDE  
PÚBLICA

**Instrumento de eleição de prioridades estratégicas em VISA**

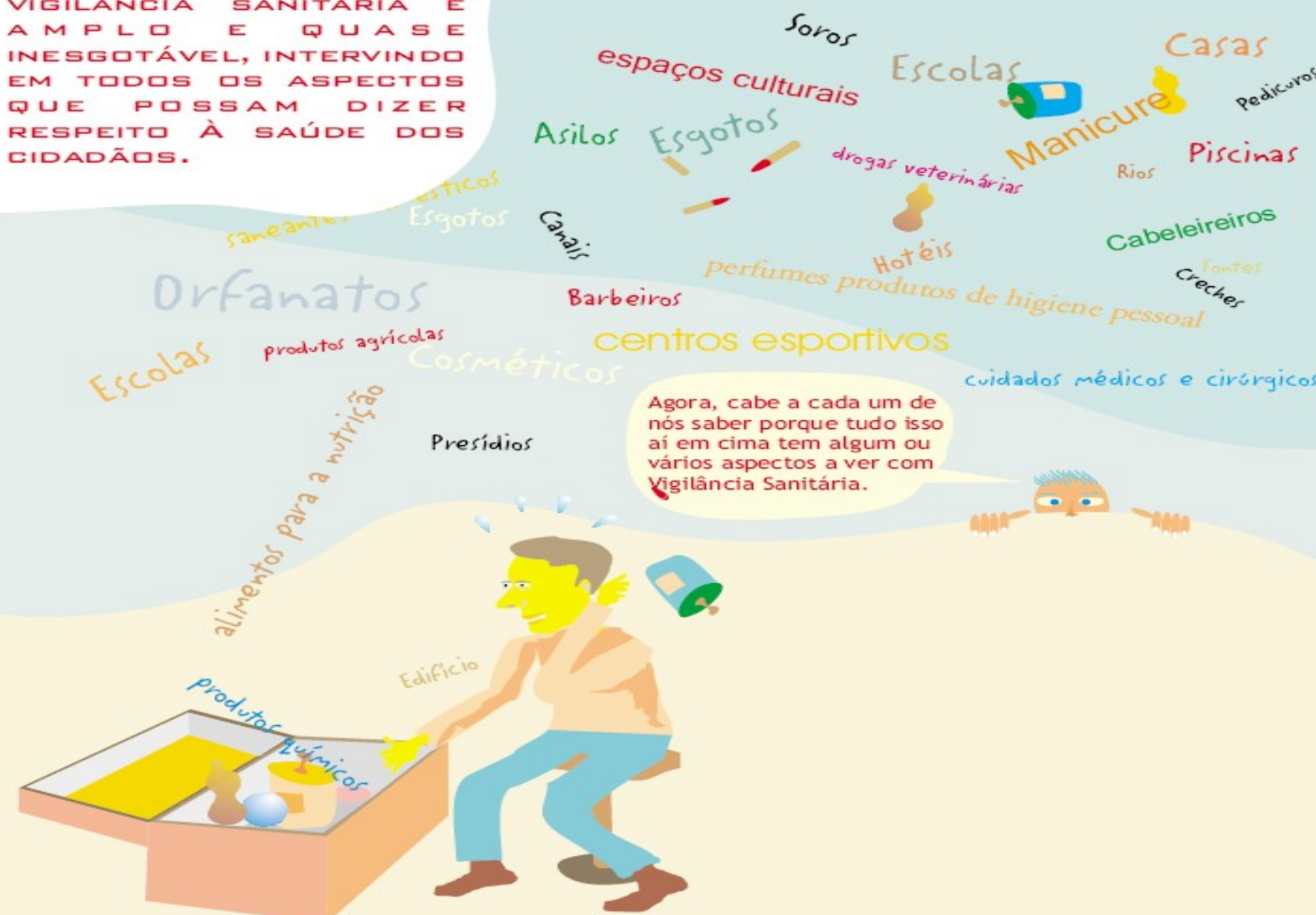
**Reconhecimento da diversidade do país e respeito à dinâmica das especificidades e heterogeneidades loco-regionais**

**PDVISA**

**Ressaltar os compromissos e as grandes metas da VISA perante a sociedade**

**Interface com temáticas e instrumentos de planejamento e pactuação contemporâneos importantes**

O CAMPO DE ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA É AMPLO E QUASE INESGOTÁVEL, INTERVINDO EM TODOS OS ASPECTOS QUE POSSAM DIZER RESPEITO À SAÚDE DOS CIDADÃOS.



# PLANO ESTADUAL DA SAÚDE PES/PPA 2012-2015

**COMPROMISSO:** C1-SESAB- Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

# 2012-2015

| ENTREGA/<br>MEDIDA   | META  | INDICE        |               |      |      |      | Glo<br>bal | INDICADOR  |
|--|---|---------------|---------------|------|------|------|------------|--|
|  |   | 2012          |               | 2013 | 2014 | 2015 |            |  |
|  |   | Espe-<br>rado | Alcan<br>çado |      |      |      |            |  |
| Implemen<br>tar a<br>vigilância<br>de pós-<br>comerciali<br>zação nas<br>áreas de<br>fármaco,<br>hemo e<br>tecnovigi<br>lância | Investigar<br>100% das<br>notificaçõ<br>es de<br>queixas<br>técnicas e<br>eventos<br>adversos | 639           | 632<br>98,9%  | 100% | 100% | 100% | 100<br>%   | Percen<br>tual de<br>notifica<br>ção de<br>queixas<br>técnicas<br>e eventos<br>adversos<br>investiga<br>dos. |

# Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas

ENTREGA: Implementar a vigilância de pós-comercialização nas áreas de fármaco, hemo e tecnovigilância

Meta: Investigação de 100% dos EA e QT

A vigilância de pós-comercialização está direcionada para o acompanhamento, investigação, monitoramento dos Eventos Adversos (EA) e Queixas Técnicas (QT) relacionadas à produtos sob vigilância sanitária.

**Evento Adverso (EA)** entendido como qualquer efeito não desejado em humanos decorrente do uso de produto sob vigilância sanitária.

**Queixa Técnica (QT)** é entendida como qualquer notificação de suspeita de alteração/irregularidade de um produto/empresa relacionada a aspectos técnicos ou legais, que poderá ou não causar danos à saúde individual e coletiva



# **Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas**

- 1.231 notificações, sendo que 639 (51,9%) preenchem os critérios de investigação obrigatória. 98,9% tiveram o processo de investigação concluído; 1,1% (07 notificações) ainda estão sendo investigadas
- Atividades: realização de seminário para divulgação e descentralização do NOTIVISA, para DIRES, VISAS municipais e representantes de Hospitais.
- Ampliação da Rede notificadora de 70 para 84 estabelecimentos

# **Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas**

- Realização do III Seminário de Avaliação das Ações de VIGPÓS voltado para todas as entidades parceiras que integram Rede de Hospitais Sentinelas e Colaboradores

# 2012-2015

| ENTREGA/<br>MEDIDA  | META   | INDICE        |                |      |      |      | Global | INDICADOR   |
|---|--|---------------|----------------|------|------|------|--------|---|
|   |  | 2012          |                | 2013 | 2014 | 2015 |        |   |
|   |  | Espe-<br>rado | Alcan-<br>çado |      |      |      |        |   |
| Implemen-<br>tar ações<br>de<br>vigilância<br>de<br>produtos e<br>serviços<br>de<br>interesse<br>da saúde | 50% dos<br>estabeleci-<br>mentos de<br>saúde<br>inspecio-<br>nados<br>com<br>alvará<br>sanitário<br>liberado | 50%           | 40,3<br>2%     | 55%  | 60%  | 70%  | 70%    | Percen-<br>tual de<br>estabeleci-<br>mentos<br>de saúde<br>inspecio-<br>nados,<br>com<br>alvará de<br>sanitário<br>liberado |

# Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas

- Realização de Oficina com DORES e Municípios sede de Macro para programação das inspeções em Serviços de média e alta complexidade
  - Reorganização das equipes de referência para as macros, redefinindo territórios de atuação e identificação de novos articuladores
  - 3.667 Inspeções realizadas em 3.586 estabelecimentos
  - 1.446 Licenças sanitárias liberadas, 40,32%
- Na RMS, uma média de 52,4% dos processos concluídos com licença sanitária concedida
- 193 projetos arquitetônicos analisados, com 33% de deferimento

- Monitoramento de serviços de saúde (hemoterapia, terapia nutricional, terapia renal)
- Monitoramento da água para hemodiálise
- Investigação de 49 denúncias relacionada à serviços de saúde, com confirmação de 80% das mesmas
- Instauração de 34 processos administrativo sanitário, em Serviços de Saúde (53% dos processos)

# 2012-2015

## INDICE

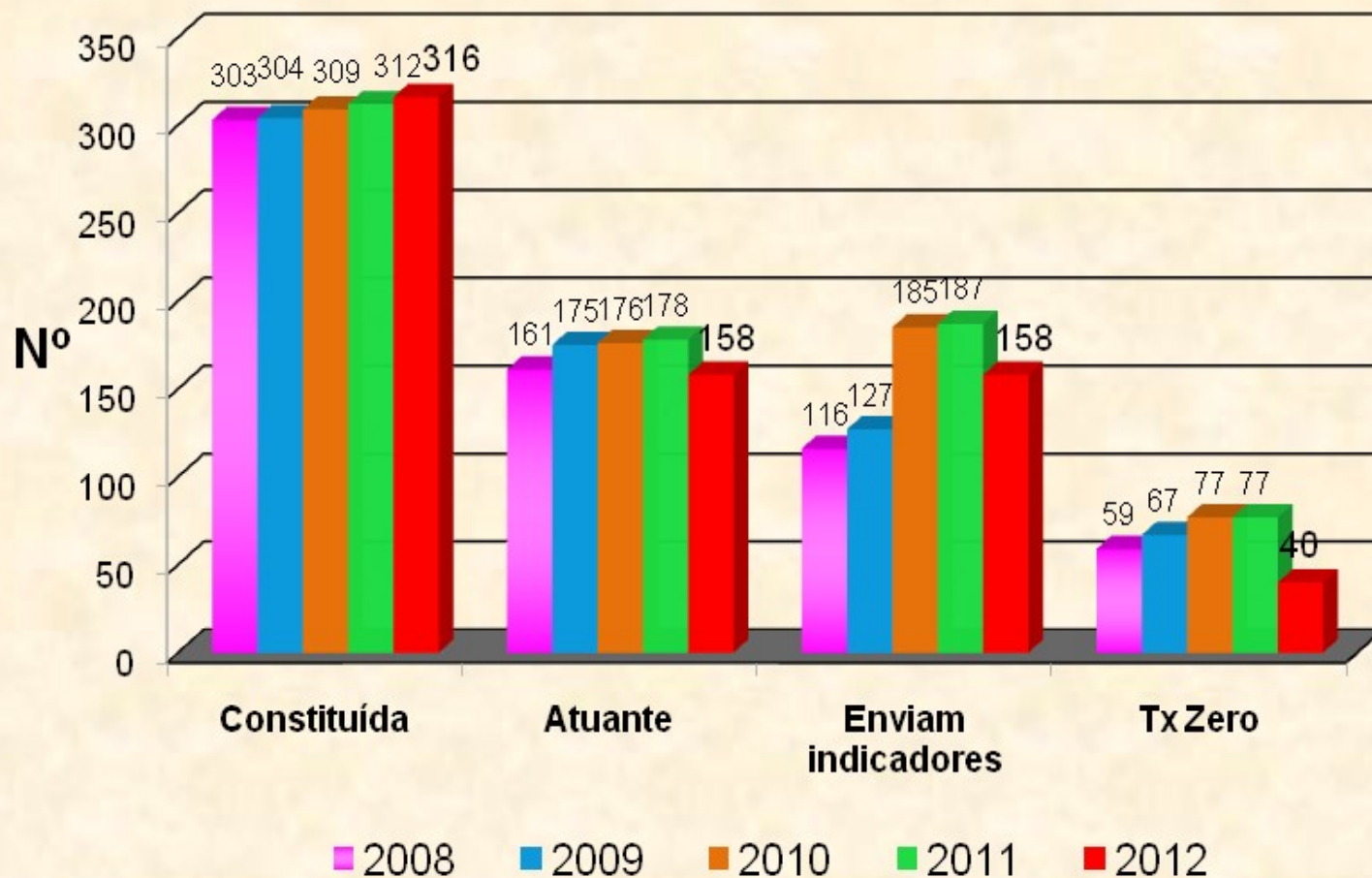
| ENTREGA   | META  | 2012      |           | 2013 | 2014 | 2015 | Global | INDICADOR   |
|---|---|-----------|-----------|------|------|------|--------|---|
|   |   | Esperado  | Alcançado |      |      |      |        |   |
| Implementar ações do Programa Estadual de Prevenção e controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde nos municípios e serviços de saúde | 100% dos hospitais que possuem leitos de UTI com CCIH implantada e atuante. | 100% (48) | 77% (37)  | 100% | 100% | 100% | 100%   | Percentual de hospitais que têm leitos de UTI com CCIH implantada e atuante |

# **Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas**

- Avaliação da qualidade dos serviços de saúde
- Acompanhamento e consolidação dos indicadores de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS), priorizados pela ANVISA, através do FormSUS pelos hospitais com 10 ou mais leitos de UTI;
- Capacitação de servidores que atuam nas CCIH e CME
- Realização de Oficina sobre controle de infecção na Atenção Básica contando com a participação de Coordenadores da Atenção Básica de 200 municípios do Estado;

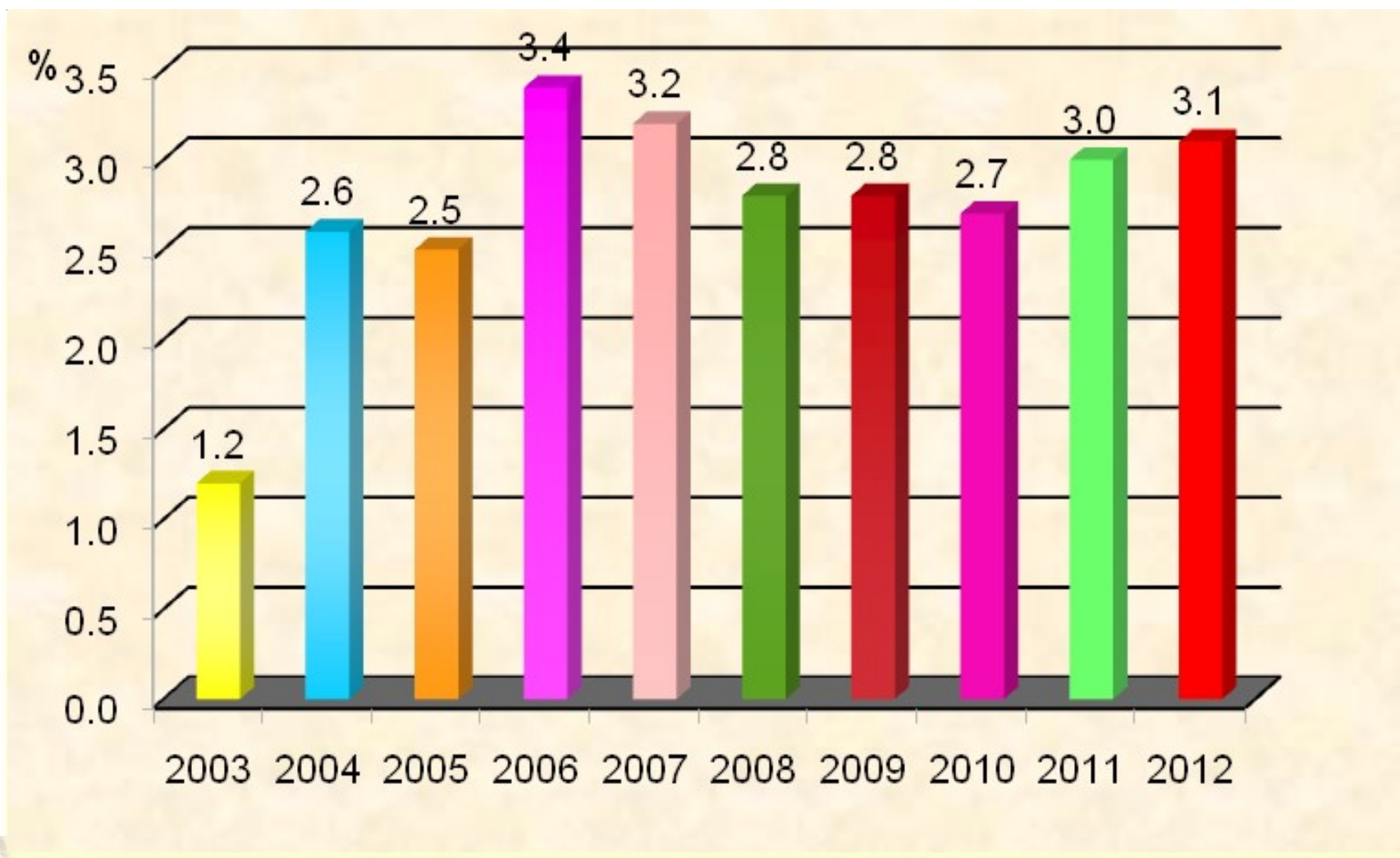
# Vigilância de infecções em serviços de saúde

Gráfico 1- Situação das CCIH no Estado da Bahia, no período de 2008 a 2012



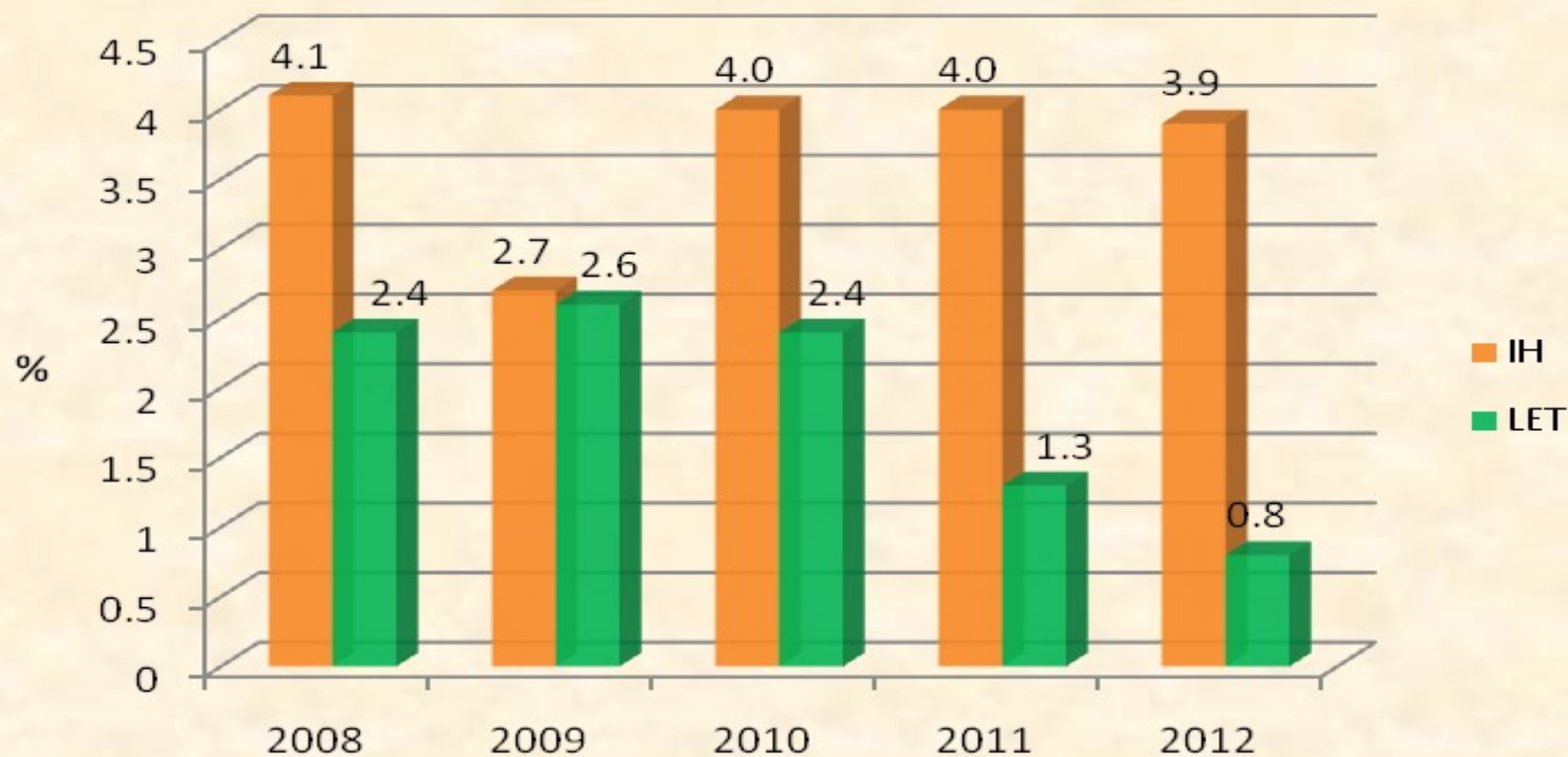


**Gráfico 2- Incidência de Infecção Hospitalar em Hospitais da Bahia, no período de 2003 a 2012**



Fonte: DIVISA/NECIH

Gráfico 3- Incidência de Infecção e Letalidade por Infecção em Serviços de Hemodiálise na Bahia, no período de 2008 a 2012



Fonte: DIVISA/NECIH

# 2012-2015

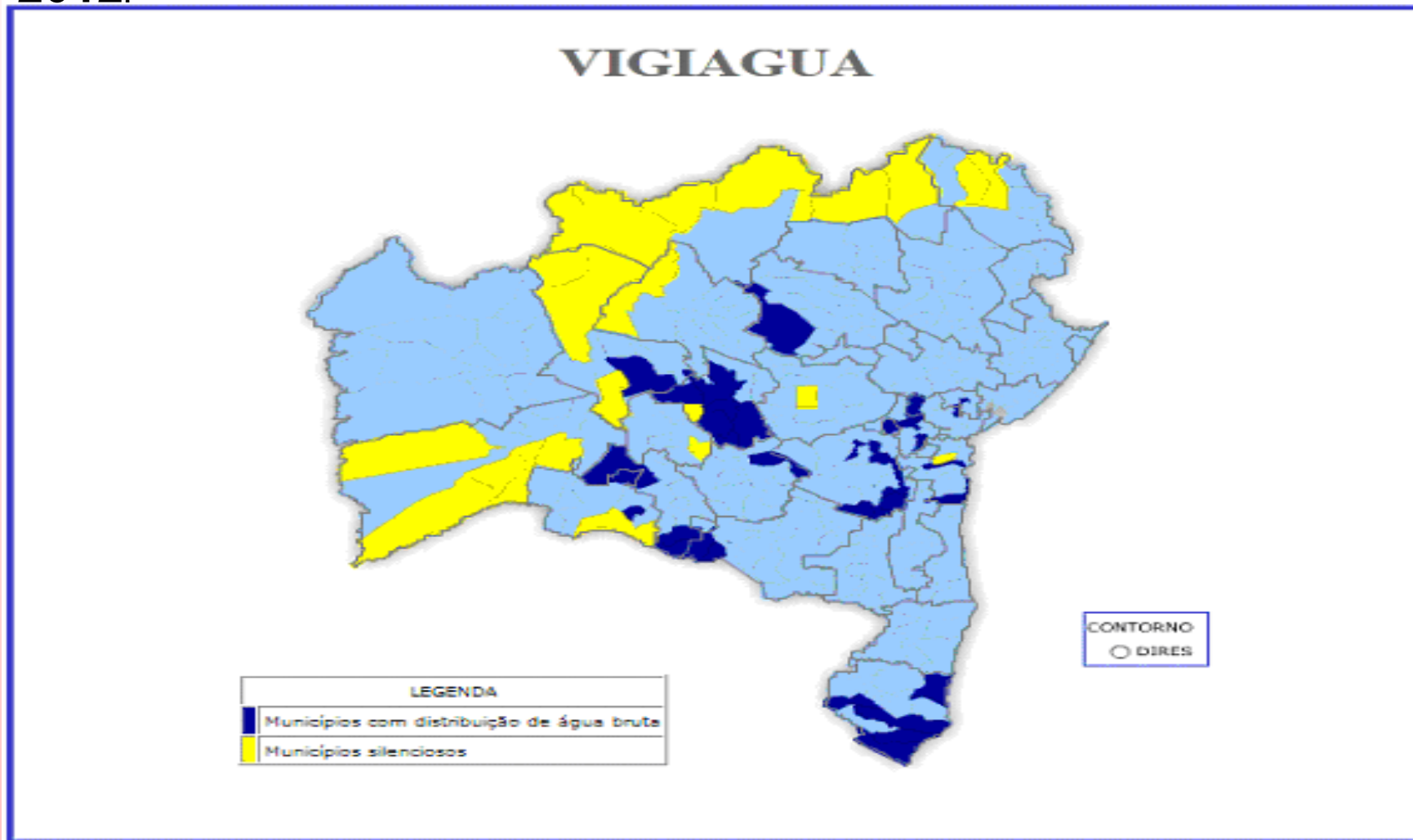
| ENTREGA   | META  | INDICE        |                |      |      |      | Global | INDICADOR  |
|---|---|---------------|----------------|------|------|------|--------|--|
|   |   | 2012          |                | 2013 | 2014 | 2015 |        |  |
|   |   | Espe-<br>rado | Alcan-<br>çado |      |      |      |        |  |
| Implemen-<br>tar ações<br>de<br>Vigilância<br>em Saúde<br>Ambiental | 150<br>municí-<br>pios com<br>ações de<br>vigilância<br>da<br>qualidade<br>da água<br>desenvolvi-<br>da | 150           | 223            | 150  | 150  | 150  | 150    | Número<br>de municí-<br>pios que<br>desenvol-<br>vem<br>ações de<br>vigilância<br>da<br>qualidade<br>da água |

# Ações/atividades realizadas para cumprimento das Metas estabelecidas

- Realização de 03 três Seminários visando articulação com os diversos parceiros, para enfrentamento dos diversos problemas ambientais no território baiano. ( Vigilância da Saúde em Desastre e em Eventos de Massa, da Saúde de Populações Expostas à Agrotóxicos e a outros contaminantes, Vigilância da Qualidade da Água.)
- Fiscalização Preventiva Integrada/FPI
- Aquisição de Kit Cloro para distribuição a 200 municípios, buscando a melhoria da qualidade da vigilância dos parâmetros da água distribuída no Estado.
- Cadastramento de 61 áreas, em 06 municípios, com Populações Expostas a Solo Contaminado. Totalizando 321 áreas em 64 municípios

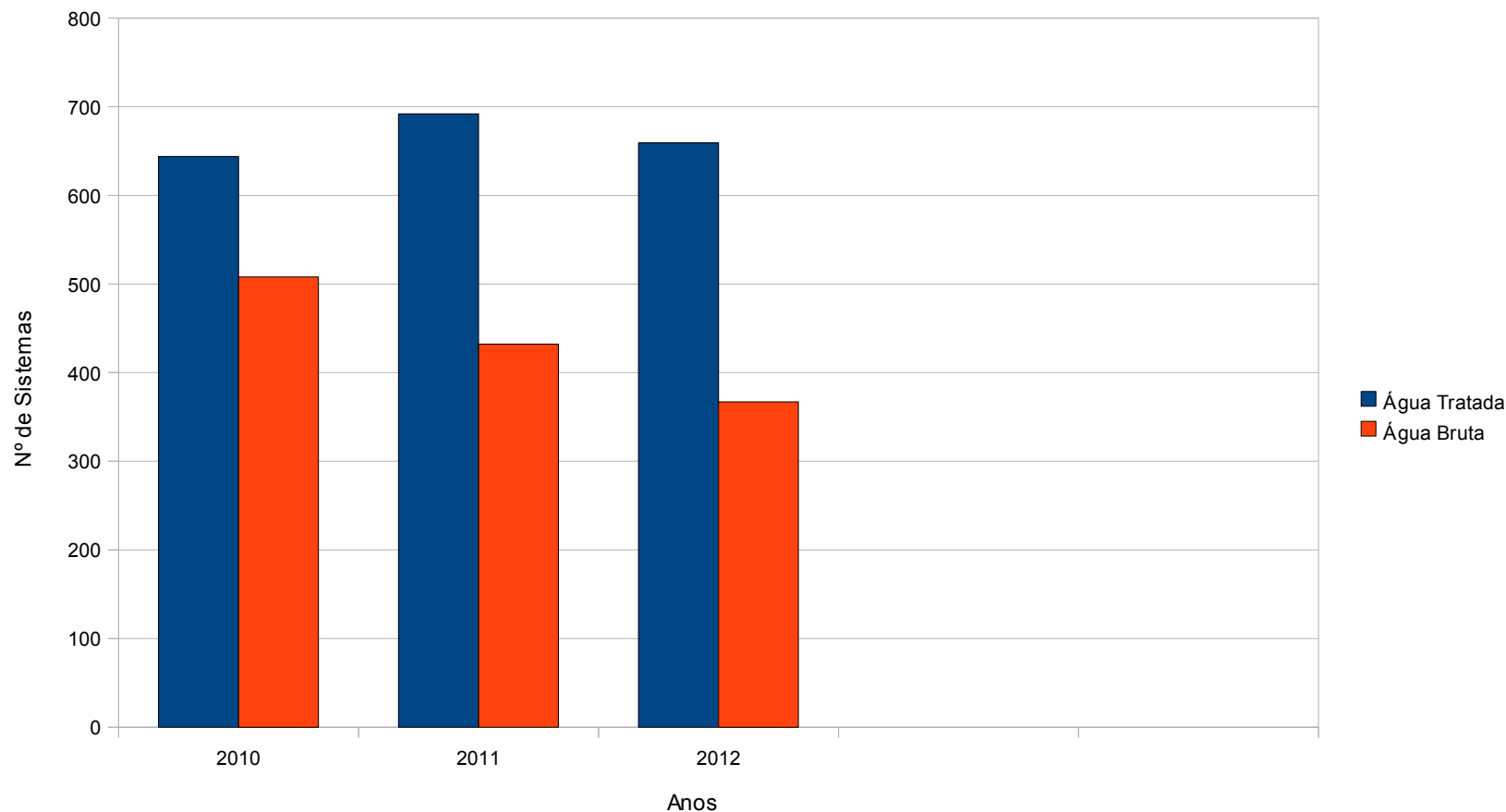
- Participação do Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, coordenado pelo MPFT
- Inserção da Vigilância da Saúde Ambiental nas reuniões da Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para grandes eventos na Bahia, para elaboração dos protocolos de saúde de acidentes relacionados à substância e equipamentos radioativos;
- Participação do Simulado sobre Acidente com Produto Tóxico no Porto de Salvador, coordenado pela Companhia das Docas da Bahia (CODEBA), contribuindo com a construção do Protocolo de atendimento a acidente com produto químico perigoso.

# Mapa 1. Municípios com Distribuição de Água Bruta e Municípios Silenciosos no SISAGUA no Estado da Bahia, 2012.

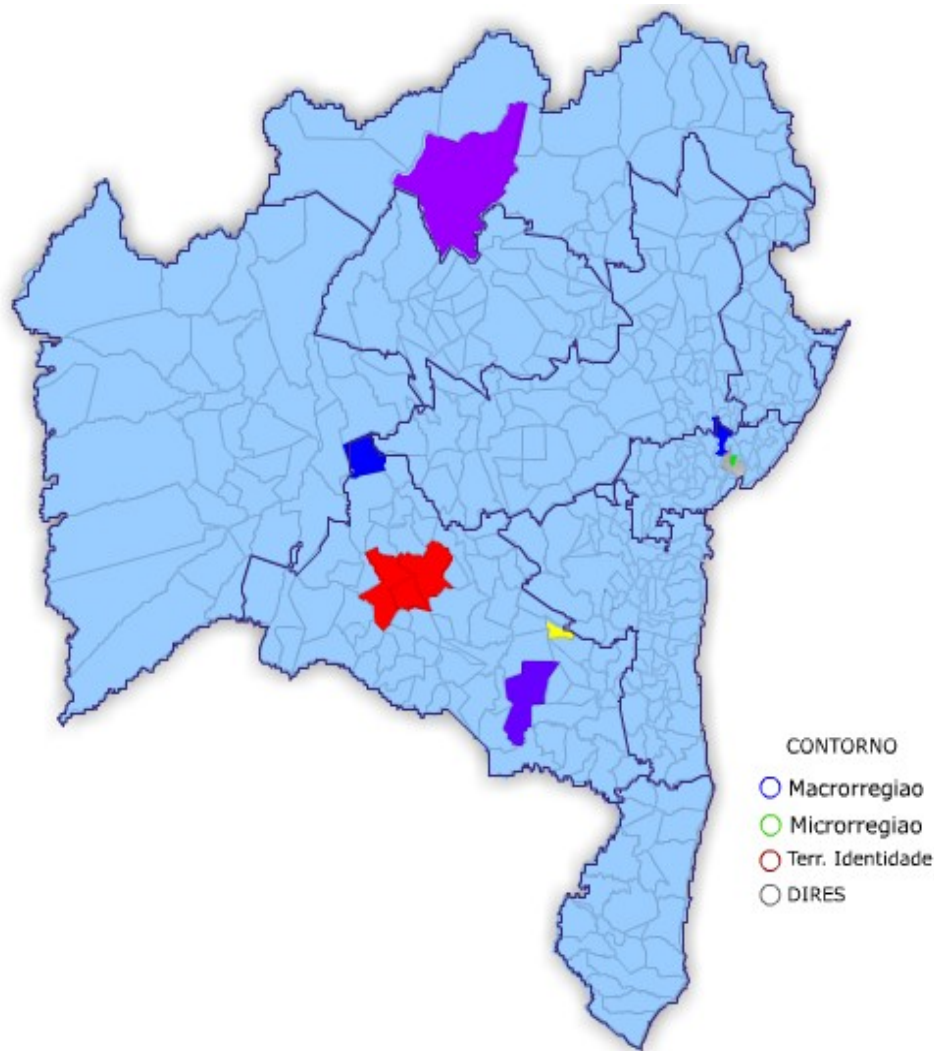


Fonte: DIVISA/COVIAM/SISAGUA

## Gráfico 4. Número de Sistemas de Abastecimento de Água segundo o Tratamento no Estado da Bahia, período de 2010 a 2012.



# MAPA 3. Distribuição dos Municípios Prioritários com Áreas de SOLO Contaminado, Bahia, 2012



| Município |                             |
|-----------|-----------------------------|
| 290395    | BOM JESUS DA SERRA          |
| 290410    | BOQUIRA                     |
| 290520    | CAETITÉ                     |
| 291875    | LAGOA REAL                  |
| 291950    | LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA |
| 291992    | MADRE DE DEUS               |
| 292860    | SANTO AMARO                 |
| 293020    | SENTO SÉ                    |
| 293330    | VITÓRIA DA CONQUISTA        |

| LEGENDA    |  |
|------------|--|
| amianto    |  |
| benzeno    |  |
| chumbo     |  |
| uranio     |  |
| agrotóxico |  |



## **Outras atividade planejadas e executadas pela DIVISA:**

- Monitoramento de Alimentos (Sal iodado, açúcar, margarina, leite e iogurte)
- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, PARA – Abacaxi, abobrinha, alface, arroz, cenoura, feijão, fubá, laranja, maçã, morango, pepino, tomate e uva. 118 amostras, sendo 34 satisfatórias e 18 amostras insatisfatórias.
- Monitoramento de Água Mineral - 404 amostras coletadas, 392 (97,03%) apresentaram resultados satisfatórios.
- Ação conjunta com a VISA de Salvador para avaliação da temperatura de armazenamento de alimentos refrigerados em supermercados. 7,5 toneladas de alimentos perecíveis inutilizados

- Vigilância e Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos/DTA
- Ações de preparação para a COPA 2014
- Estruturação do Núcleo de Gestão de Pessoas – NGP
- Julgamento de 116 Processos Administrativo Sanitário
- Recebimento de 344 denúncias através da Ouvidoria

# Educação Permanente

- 6 cursos com um total de 327 pessoas capacitadas;
- Seleção pública para complementar o banco de mediadores do Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental: selecionados 27 mediadores.
- Mestrado Profissional

# Ação Orçamentária 2012

**Projeto atividade 4850** – Programa Vigilância de Produtos e Serviços de Vigilância da Saúde

Orçamento de R\$ 1.795.000,00, utilizado R\$1.687.441,84, correspondendo a 94% do orçado. Fonte 82.

**Projeto atividade 4852** - Programa Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental em Saúde

Orçamento de R\$ 240.000,00, utilizado R\$238.006,00, correspondendo a 99% do orçamento anual.

**Projeto atividade 6162** –Implementação da Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde

Orçamento de R\$ 1.782.000,00, descentralizado para as DORES R\$1.764.262,00, correspondendo a 99% do orçado. Fonte 82-

# Pontos Críticos

- Recursos Humanos: quadro de técnicos reduzido, especialmente de farmacêuticos e enfermeiros
- Déficit de pessoal de nível médio,
- Baixa capacidade operacional em algumas DORES;
- Municípios sede de micro e macro que ainda não assumem as ações de média e alta complexidade de seu território, especialmente a capital
- Inexistência de Laboratórios de água em algumas macrorregiões do Estado

# AVANÇOS

Reorganização das equipes de macros, redefinindo territórios de atuação e identificação de novos articuladores

Realização de Oficinas para programação da MAC e com o município de Salvador

Oficina de planejamento da SUVISA

Realização de discussões técnicas sobre gerenciamento de risco e Tecnologias em Saúde com apoio da SAFTEC

Ampla oferta de cursos e eventos (congressos) pela ANVISA

# AVANÇO

Contratação de novos servidores concursados e ampliação da equipe para análise de projetos

Ampliação da alimentação do SIA pelos municípios (de 34% em 2009 para 64% EM 2012)

# Perspectivas 2013

Implementação da Resolução 84 e maior apoio aos municípios

Implantação da Política de Educação Permanente

Contratação de Consultoria para desenvolvimento do Sistema de Informação

Continuidade de revisão do processo de trabalho da DIVISA

Criação de subcoordenações para melhor gerenciamento de atividades técnicas, e administrativas

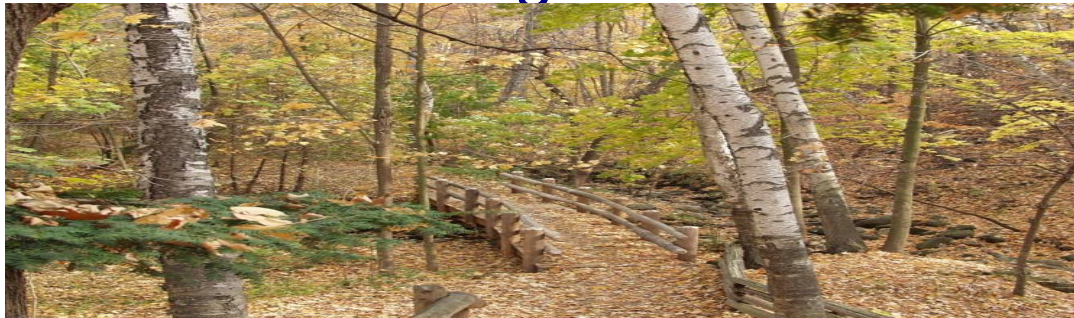
Desenvolvimento de ações integradas com toda a SESAB e VISAs municipais com vistas à realização de eventos de massa (Copa das Confederações e COPA 2014)



**Meta... A gente busca!**



**Caminho... A gente encontra!**



**Desafio... A gente enfrenta!**



**Vida... A gente inventa!**



**OBRIGADA**

**Ita de Cácia Aguiar Cunha**

[sesab.divisa@saude.ba.gov.br](mailto:sesab.divisa@saude.ba.gov.br)

**Tel. 3270 - 5775**